



OS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº ,DE 2017
(da Sra. Leandre)

Solicita informações ao Ministério da Saúde sobre os tratamentos disponíveis para o câncer de próstata

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., com base no art. 50, §2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e §2º, 115, inciso I, e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas as seguintes informações ao Ministro da Saúde acerca dos tratamentos disponíveis sobre o Câncer de Próstata:

1. Qual o número de pacientes foi diagnosticado e é atendido atualmente pelo SUS no país com Câncer de Próstata?
2. Quais os protocolos de tratamento e exames do SUS para o Câncer de Próstata?
3. O MS tem mecanismos de controle/informações se esses pacientes estão sendo atendido de acordo com a lei 12.732/2012?
 - 3.1 Se não são atendidos neste lapso temporal, qual a motivação?
4. Existem novas tecnologias em análise para incorporação ao SUS, tanto para diagnóstico, quanto para tratamento?



4.1. Há algum tipo de estudo neste Ministério sobre o ultrassom focalizado de alta intensidade (High Intensity Focused Ultrasound)?

JUSTIFICATIVA

No país, segundo o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da SILVA – INCA -, o câncer de próstata é o segundo mais recorrente entre os homens, ficando atrás, apenas, do câncer de pele não melanoma. Considerando-se pessoas de ambos os sexos, é o quarto tipo mais comum, além de ser considerado mais comum na terceira idade, já que 3/4 dos casos no Brasil ocorrem a partir dos 65 anos. Desta feita, claro é que a moléstia é uma problemática de saúde pública.

O aumento dos casos da patologia é em razão da evolução dos métodos de diagnósticos, que melhoram a qualidade dos sistemas. Há que se considerar, também, o aumento da expectativa de vida e a rápida a transição demográfica, que vem aumentando o número de homens com mais de 65 anos.

Sabe-se que este tipo de neoplasia pode se dispersar de forma muito célere, indo para outros órgãos, podendo causar metástase e o falecimento do paciente. Porém, em outros casos, é assintomático, podendo levar cerca de 15 anos para atingir 1 cm³.

O INCA estima que no ano de 2016 seriam 61.200 (sessenta e um mil e duzentos) novos casos, sendo que no ano de 2013 do total de pacientes diagnosticados, 13.772 vieram a óbito.

Os avanços das tecnologias na área da saúde oferecem aquilo que há de melhor aos pacientes, reduzindo o tempo de recuperação, diminuindo a ocorrência de procedimentos invasivos e agilizando exames e resultados, revolucionado os processos de diagnóstico e o tratamento de doenças, não sendo diferente nos casos de neoplasias na próstata. Desta feita, desde idos da década de 1990, estuda-se o ultrassom focalizado de alta intensidade (High Intensity Focused Ultrasound - HIFU), como alternativa de tratamento, já que a técnica permite aplicar energia acústica (ultrassônica) num



OS DEPUTADOS

ponto específico, gerando calor, concentrando os feixes de ultrassom numa região ocupada por células doentes, tratando tão somente o tumor, ao invés de toda glândula prostática, que é indicado para pacientes que não realizaram outro tratamento para o câncer da próstata, para aqueles que já utilizaram o método ou que já passaram por radioterapia ou braquiterapia.

Assim, tendo em vista a importância do tema em comento, considero que as informações ora solicitadas podem contribuir para o desenvolvimento e conhecimento das políticas públicas de saúde do homem.

Sala das Sessões, em de abril de 2017

**Deputada LEANDRE
PV/PR**